



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADE – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA**

LUCIANA GALVÃO DE SOUSA

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE DONA INÊS-PB

GUARABIRA – PB
2022

LUCIANA GALVÃO DE SOUSA

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE DONA INÊS-PB

Trabalho de conclusão de curso (Artigo Científico), apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.

Linha de pesquisa: Geografia do Turismo

Orientador: Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva

GUARABIRA – PB
2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S236p Sousa, Luciana Galvão de.
Potencialidades turísticas do município de Dona Inês-PB
[manuscrito] / Luciana Galvao de Sousa. - 2022.
32 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva ,
Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Turismo. 2. Recurso. 3. Potencialidades turísticas. I.
Título

21. ed. CDD 910

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE DONA INÊS-PB

LUCIANA GALVÃO DE SOUSA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico), apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia como parte do requisito parcial para conclusão do Curso de Geografia.

Aprovado em: 05/04/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Ivanildo Costa da Silva (Orientador)
Doutor em Geografia/UEPB
Professor Substituto – UEPB/Campus III



Prof. Dr. Diego Pessoa Irineu de França (Examinador)
Doutor em Geografia/UNESP-Presidente Prudente-SP
Professor Substituto – UEPB/Campus III



Profª. Ms. Sharlene da Silva Bernardino (Examinadora)
Mestra em Geografia/UEPB
Professora Efetiva - SEEC-RN

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo milagre da vida, e por me sustentar nos momentos difíceis da vida, e pelas conquistas no decorrer de minha vida. Gratidão a ti Senhor.

A toda minha família, meus pais, Maria Hozana, João e o meu irmão John, que me deram suporte e apoio durante toda minha trajetória, em especial minha mãe que não me deixou desanimar na reta final do curso.

Ao meu Irmão, John que sempre me encoraja e ajuda no que pode para que possa realizar meus sonhos.

Ao meu Irmão de Coração, Samuel por todo apoio e campanha nas trilhas e no rapel.

Aos meus tios, Verônica e Paulo, que me acolheram em sua casa nos últimos anos de curso, pelo apoio, preocupação e cuidado.

Ao meu noivo, Leonardo, em breve esposo, pelo companheirismo, paciência e por me incentivar em todos os âmbitos da vida.

Ao meu querido orientador, Ivanildo Costa da Silva, por todos os seus ensinamentos, pela paciência, disponibilidade, seu olhar humano e pelas palavras e incentivo e apoio.

A todos os meus amigos de turma, por todos esses anos de companheirismo, estudos, brincadeiras e aulas de campo, em especial, Isabela, Inocência, Thais, Júnior e Polyana, pois sempre me apoiaram me ajudaram a ter paciência e me incentivaram a nunca desistir, principalmente Isabela, a distância não impediu que continuasse a me dar conselhos e apoio.

Aos professores que fizeram parte da Banca Examinadora, Prof. Dr. Diego Pessoa Irineu de França e a Prof.^a. Ms. Sharlene da Silva Bernardino.

A todos os meus professores da graduação em Geografia, por todos os ensinamentos durante esses anos de Universidade e pela contribuição na minha formação pessoal e profissional.

As minhas amigas e companheiras de trabalho que durante o período mais difícil sempre estiveram ao meu lado, me ajudando e apoiando para que eu pudesse vencer qualquer dificuldade. Em especial Gilka, Aline, Roberta, Orquideia, Elisângela e Izabel. E a todos que não citei, mas que me ajudaram direta ou indiretamente.

O meu muito obrigado a todos e todas!

043 – GEOGRAFIA

SOUSA, Luciana Galvão de. **Potencialidades Turísticas do Município de Dona Inês-PB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia), UEPB. Guarabira, 2022.

RESUMO:

A atividade turística promove para setor econômico um desenvolvimento expressivo e crescente mundialmente, suscitando a busca por potencialidade turística em diversos âmbitos, seja mundial, nacional ou local, objetivando adquirir desenvolvimento econômico a um país, estado ou município. Mas o que realmente é potencialidade? O município de Dona Inês no Estado da Paraíba insere-se dentro desse contexto de discussão do que seria potencial turístico, visto que apresenta possíveis áreas que são próprias a exploração do turismo. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo geral analisar as potencialidades turísticas do município de Dona Inês no estado da Paraíba, buscando identificar os principais pontos de interesse turístico do município, posteriormente classificar os pontos identificados em seus respectivos segmentos turísticos. Para realização dessa pesquisa foram feitos trabalhos de campo, registros fotográficos além de pesquisas bibliográficas e documentais. Essa pesquisa é justificada pela necessidade de investigação da problemática acima mencionada, visto que trata de uma análise da possibilidade de existência e aproveitamento de potencial turístico nesse município.

Palavras-chave: turismo, recurso, potencialidades turísticas.

043 – GEOGRAPHY

SOUSA, Luciana Galvão de. **Tourist Potential in the Municipality of Dona Inês-PB**. Completion of course work (Bachelor in Geography), UEPB. Guarabira, 2022.

ABSTRACT:

The tourist activity promotes an expressive and growing development for the economic sector worldwide, raising the search for tourist potential in different areas, whether worldwide, national or local, aiming to acquire economic development for a country, state or municipality. But what really is potential? The municipality of Dona Inês in the State of Paraíba is part of this context of discussion of what would be tourism potential, since it presents possible areas that are suitable for the exploitation of tourism. In this sense, this article has the general objective of analyzing the tourist potential of the municipality of Dona Inês in the state of Paraíba, seeking to identify the main points of tourist interest in the municipality, later classifying the identified points in their respective tourist segments. To carry out this research, fieldwork, photographic records and bibliographic and documentary research were carried out. This research is justified by the need to investigate the aforementioned problem, since it deals with an analysis of the possibility of existence and exploitation of tourist potential in this municipality.

Key words: tourism, resource, tourist potential.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Localização da área do município de Dona Inês do estado da Paraíba.....	10
Figura 2: Principais Rios (R) e Riachos (Rch) do município de Dona Inês-PB.....	11
Figura 3: Localização de recurso turísticos do município de Dona Inês-PB.....	16
Figura 4: Cajueiros nas proximidades da cacimba do cajueiro.....	17
Figura 5: Cacimba do cajueiro, Dona Inês-PB (linha vermelha).....	18
Figura 6: Inscrições Rupestres, Pedra do Letreiro, Dona Inês-PB.....	19
Figura 7: Vista aérea do Espaço da Memória, Dona Inês-PB.....	20
Figura 8: Objetos do acervo do Espaço da Memória, Dona Inês-PB.....	20
Figura 9: Igreja Mãe, Dona Inês-PB.....	21
Figura 10: Parte interna da Igreja Mãe, Dona Inês-PB.....	22
Figura 11: Capela Cruz da Menina, Dona Inês-PB.....	23
Figura 12: Complexo Cruz da Menina-Dona Inês, com destaque para a Capela (seta vermelha) e o mirante para contemplação do pôr do sol (crucifixo).....	24
Figura 13: Pedra Lavrada, Dona Inês-PB.....	25
Figura 14: Alunos e professoras em caminhada e piquenique escolar na Mata do Seró, Dona Inês-PB.....	26
Figura 15: Prática de rapel negativo, Pedra do Purgatório, Dona Inês-PB.....	27
Figura 16: Vista aérea das Marmitas, Dona Inês-PB.	28
Figura 17: Vista em detalhes das Marmitas, Dona Inês-PB.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE DONA INÊS-PB.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4 MATERIAIS E MÉTODOS.....	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O turismo é considerado um fenômeno, complexo e dinâmico, que implica nos âmbitos sociais e espaciais, incentivando a construção, transformação e também organização do território. Trata-se de uma atividade crescente em todo mundo. De forma mais geral o turismo é percebido como as atividades realizadas em viagens, que pode ser por lazer, trabalho entre outros, são muitos os segmentos turísticos.

Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (2001), o turismo é responsável por movimentar mais de US\$ 3,5 trilhões anualmente, sendo considerado um dos setores econômicos que mais cresce no mundo. E no decorrer dos anos o turismo vem superando expectativas, tanto quanto ao número de viajantes como na arrecadação econômica. O que torna o turismo atraente? Sua ligação direta com o desenvolvimento econômico?

No Brasil, as metas do Plano Nacional do Turismo (PNT) de 2018-2022, almejam aumentar a entrada anual de turistas estrangeiros e a receita gerada por eles, ampliar o número de brasileiros que viajam pelo país e o número de empregos no setor do turismo até 2022. Porém, com a pandemia da COVID 19, que surgiu no ano de 2019 e espalhou-se rapidamente pelo mundo todo, o turismo no âmbito mundial sofreu grande impacto, sendo necessário a revisão de diversos planos com relação a sua organização mediante os novos protocolos sanitários.

Dessa forma, estão sendo tomadas medidas para conter o impacto econômico no setor turístico, tendo como uma das opções o incentivo para “interiorizar” o turismo, vislumbrando rotas diferentes, buscando a tranquilidade para os que desejam o distanciamento dos grandes centros valorizando áreas rurais e as pequenas cidades no interior da Paraíba.

A atividade turística promove para setor econômico um desenvolvimento expressivo e crescente, suscitando a busca por potencialidade turística em diversos âmbitos, seja mundial, nacional ou local, objetivando adquirir desenvolvimento econômico a um país, estado ou município. Mas o que realmente é potencialidade? Alguns pesquisadores destacam nos títulos de suas pesquisas “potencial turístico”, “potencialidades turísticas”, mas no decorrer do estudo não fazem menção sobre os conceitos que norteiam estes termos. Vamos tratar brevemente sobre essas questões com base nos autores Araújo (2010) e Gomes (2019).

O município de Dona Inês no Estado da Paraíba insere-se dentro desse contexto de discussão do que seria potencial turístico, visto que apresenta possíveis áreas que são próprias a exploração do turismo. A área de estudo possui muitas belezas naturais e culturais, nesse sentido, a presente pesquisa parte do seguinte questionamento: será que Dona Inês-PB possui potencial turístico?

Dessa forma, essa pesquisa é justificada pela necessidade de investigação da problemática acima mencionada, visto que trata de uma análise da possibilidade de existência e aproveitamento de potencial turístico nesse município.

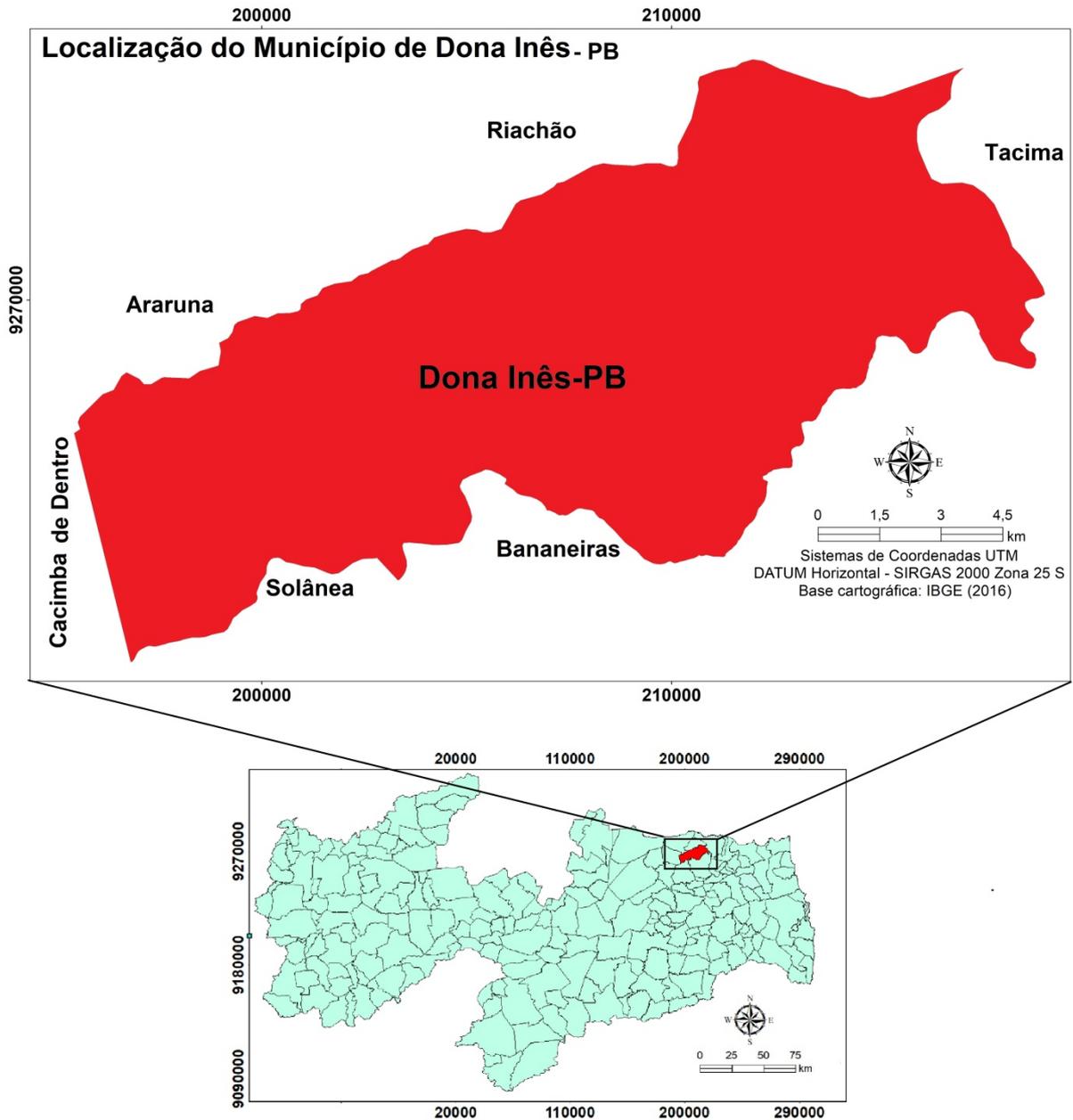
Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo geral analisar as potencialidades turísticas do município de Dona Inês, no estado da Paraíba, buscando identificar os principais pontos de interesse turístico do município, posteriormente classificar os pontos identificados em seus respectivos segmentos turísticos.

Para realização dessa pesquisa foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos, trabalhos de campo, registros fotográficos além de pesquisas bibliográficas e documentais. Para execução do campo foram feitas várias visitas para observação quanto aos aspectos naturais e antrópicos existentes nas localidades. Para as pesquisas bibliográficas e documental utilizamos buscas na internet de artigos científicos, livros, teses, além de outros documentos necessários.

2 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE DONA INÊS-PB

O município de Dona Inês está localizado na região geográfica Intermediária de João Pessoa e região Imediata de Guarabira, no Estado da Paraíba, antiga Mesorregião do Agreste Paraibano e Microrregião do Curimataú Oriental, possuindo área territorial de 173.648 km², de acordo com o Instituto Brasileiros de Geografia e Estatística, fazendo divisa com os municípios de Araruna e Riachão a Norte, Solânea e Bananeiras a Sul, Tacima (Campo de Santana) a leste e a Oeste, Cacimba de Dentro, todos pertencentes do Estado da Paraíba (Figura 1). Ainda conforme o IBGE (2021), a população estimada do município é de 10.413 pessoas, estimativa menor que o último censo em 2010 que era de 10.517 pessoas.

Figura 1: Localização da área do município de Dona Inês no estado da Paraíba.



Fonte: AESA (2022), IBGE (2022).
Elaboração: Ivanildo C. Silva

Na perspectiva geológica, o município de Dona Inês está inserido na área de ocorrência do Complexo Santa Cruz, com idade situada no Paleoproterozóico, e unidades granitoides indiscriminados do Neoproterozóico, além de rochas sedimentares da Formação Serra dos Martins, da era o Cenozóica (CPRM, 2005).

Sua altitude variam entre 200 e 500 metros, sobre o Planalto da Borborema, compreendendo elevações geralmente formadas por áreas com baixas declividades

sobre as rochas sedimentares da Formação Serra do Martins e grandes penhascos rochosos nas áreas serranas de litologia cristalina.

Segundo Galdino (2016), o clima do município de Dona Inês-PB é tropical semiárido, possuindo temperatura amena devido sua altitude média com relação ao nível do mar. A época mais chuvosa geralmente tem início em fevereiro ou março estendendo-se até julho ou agosto, o período seco começa em setembro prosseguindo até fevereiro. As temperaturas variam entre 22° a 26°, a média pluviométrica anual é de 750 mm (CPRM, 2005).

No que se refere à hidrografia, de acordo com a CPRM, o município de Dona Inês-PB encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataú tendo como os principais tributários o Riacho Salgadinho, Riacho Volta e Riacho da Vaca Morta (Figura 2). Todo curso de água do município tem regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

Figura 2: Principais rios (R.) e riachos (Rch.) do município de Dona Inês-PB.



Fonte: AESA (2022), IBGE (2022).
Elaboração: Ivanildo C. Silva.

Conforme Oliveira (2012) a vegetação é composta de árvores do tipo subcaducifólia como espécies xerófitas da caatinga e algumas espécies da mata

úmida formadas por ela estar situada em uma área de transição climática entre o brejo úmido e o Cariri semiárido.

Segundo Galdino (2014) até a década de 1980, Dona Inês provou o apogeu do algodão, onde famílias completas empenhavam-se no cultivo dessa cultura, muito significativa para o sustento familiar. Entre tantos fatores que geraram o enfraquecimento do algodão, o bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*), gerou abertura para cultura do sisal. E através do sisal, surgiram novas oportunidades com a produção de peças artesanais como vassouras, cordas, tapetes entre outros produtos, os quais podiam ser comercializados na própria feira da cidade.

Atualmente o município tem sua base econômica pautada na agricultura familiar, uma atividade muito importante, visto que, gera renda e aumenta as chances de variar o cardápio e o acesso a esses alimentos uma vez que estes sejam vendidos a preços mais acessíveis na feira local. Segundo o IBGE (2019) as principais culturas produzidas nas lavouras permanentes são banana, castanha de caju, côco baía, manga e urucum (sementes) e nas lavouras temporárias batata doce, fava, feijão, mandioca e milho. Quanto à criação de animais no município destacam-se os bovinos, caprinos, suínos e ovinos.

Uma importante fonte de renda para os inesenses é a extração de rocha, de onde muitas famílias tiram seu sustento. O Lajedo da Serra, local onde ocorre essa extração, também conhecido como “pedreira” ou “cajueiro”, está situado próximo ao centro da cidade, e teve sua paisagem modificada ao longo dos anos por essa atividade de mineração.

Outra fonte de renda se dá através do Programa Auxílio Brasil, antigo Bolsa Família, que ameniza questões de vulnerabilidade de algumas famílias no município. No município, segundo IBGE (2018), apenas 4,9% da população possui ocupação, e a maior parte está empregada na rede pública. Outra fonte de renda que precisa ser mencionada são as aposentadorias que contribuem para o estabelecimento de um PIB per capita de R\$7.743,25 no município de Dona Inês em 2017.

REFERENCIAL TEÓRICO

Na concepção de Bossoli (1999), expressar corretamente o turismo é praticamente impossível, pois este fenômeno é muito grande e complexo. Desde os primeiros estudos sobre o que é o turismo resultaram em definições divergentes

variando de acordo com a formação, época e realidade social de cada estudioso. Dessa forma, iniciaremos com uma definição mais abrangente e completa de De La Torre (1992) *apud* Barretto (1995):

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos e grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural (DE LA TORRE (1992) *apud* BARETTO, 1995).

O deslocamento que ocorria antes por motivo de sobrevivência ou necessidade agora ocorre em busca de lazer, prazer e descanso, e não é por coincidência que o turismo tenha tomado impulso após a Revolução Industrial, quando a rotina da sociedade mudou completamente. Assim a necessidade de recreação e a procura por outros lugares e paisagens cresceu consideravelmente.

A Organização Mundial do Turismo (2001) considera turismo o conjunto de atividades desenvolvidas por pessoas durante as viagens e estadias em locais situados fora do seu ambiente habitual por um período consecutivo que não ultrapasse um ano, por motivos de lazer, negócios e outros.

Conforme Barretto (2005), turismo é um fenômeno social complexo e diversificado, havendo assim diversos tipos, que podem ser classificados por diferentes critérios. Por estar em constante expansão o turismo é base para criação de novas modalidades turísticas. Dentre os diversos segmentos do turismo vamos destacar: Turismo de Aventura, Turismo Cultural, Turismo Religioso e o Ecoturismo, os quais apresentam potencial no município estudado.

O turismo de aventura, segundo Brasil (2006), compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo. Este segmento proporciona experiências físicas, sensoriais, em algumas atividades risco avaliado, controlado e assumido. Geralmente a motivação para a procura dessa forma de turismo é a adrenalina, sensação de liberdade, superação e prazer.

Conforme o Ministério do Turismo (2010), a modalidade de Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

O turismo cultural possui características referente à vivência, de modo que o turista busca literalmente viver determinada cultura, experimentar participar integralmente, seja no aspecto físico ou sensorial, há o que deseja apenas contemplar, conhecer as memórias do lugar, a gastronomia, música, entre outros bens materiais ou imateriais.

Segundo Dias (2003), o turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Algumas atividades características são as romarias, peregrinações, visitação a espaços, festividades entre outras atividades religiosas.

O Ecoturismo é o segmento que está voltado à apreciação e conservação da natureza. Segundo o Ministério do Turismo (2001), o ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, e incentiva a conservação da natureza, buscando construir uma consciência ambiental, por meio da interpretação do ambiente, favorecendo o bem estar da população.

Dada importância do turismo para o desenvolvimento econômico diversas regiões no planeta se faz necessário em muitos casos analisar quais as potencialidades locais, mas o que é potencialidade turística? O turismo é um fenômeno crescente no mundo todo, e que vem despertando cada dia mais a necessidade de estudo das potencialidades.

É comum observar em títulos de pesquisas que tratam do turismo termos como “potencial turístico” ou “potencialidades turísticas”, porém, no decorrer do texto não fazem menção aos conceitos que norteiam esses temas.

Neste sentido, em sua tese de doutorado, Gomes (2019) faz o estudo sobre a utilização conceitual dos termos recurso, atrativo e potencial turístico, onde nota-se que em muitos casos, um torna-se sinônimo do outro. O uso equivocado de tais termos tão importantes para o turismo pode causar uma avaliação errada do lugar estudado, dessa forma investimentos e projetos podem ser colocados em risco. Assim é importante saber o verdadeiro sentido do que vem a ser recurso, atrativo e potencialidade turística.

Conforme Gomes (2019), o atrativo refere-se a um local transformado, construído para tornar-se o foco do turista. Para o autor supracitado a compreensão e distinção entre recursos e atrativos possibilita identificar o recurso como uma característica própria do local em razão dos seus recursos endógenos, que são

matérias-primas para o turismo. Dado que é o fundamento e a base para o potencial turístico.

Na visão de Araújo (2010), potencialidade turística compreende em um conjunto de características próprias dos lugares, territórios e região que estão disponíveis e podem transformar-se em produto turístico posteriormente. Potencial está relacionado à potência, também ao que pode ou não ocorrer, que demonstra possibilidade, ainda, o que não se desenvolveu por completo.

Gomes (2019) compreende que potencial turístico está relacionado aos atributos endógenos de um lugar podendo ser a partir da identificação e da valoração dos recursos naturais e culturais que condicionam este potencial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Uma das partes mais importantes para elaboração da pesquisa é a coleta de dados, através dela é possível conseguir informações valiosas e firmes para produzir um bom trabalho, e assim alcançar os objetivos expostos antes. Esse foi um dos caminhos utilizados para analisar as potencialidades turísticas do município de Dona Inês-PB.

A partir de uma pesquisa qualitativa realizamos este trabalho, utilizando o método de estudo de caso. Conforme Godoy (1995), o estudo de caso tem se tornado a estratégia preferida quando os pesquisadores procuram responder as questões “como” e “por quê”, quando há pouco controle sobre os eventos que estão sendo estudados e o foco de interesse está em fenômenos atuais que só podem ser examinados em um ambiente da vida real .

Para pesquisa descritiva realizamos visitas de campo entre os anos de 2021 e 2022, nos pontos considerados atrativos do município, buscando conhecê-los e analisá-los conforme o decorrer da pesquisa. Efetuamos também pesquisas bibliográficas sobre o município estudado e elaboramos mapas de localização, principais rios e riachos e localização dos de alguns recursos turísticos do município.

Para o desenvolvimento da pesquisa exploratória foram realizadas pesquisas em sites na internet como IBGE, CPRM, EMBRATUR, no repositório institucional da UEPB e em outras fontes que nos proporcionaram aportes teóricos para um melhor entendimento do tema abordado, com propósito de categorizar os segmentos turísticos possíveis para o município de Dona Inês-PB, bem como pesquisas em

livros, artigos, monografias, dissertações e teses, para embasamento teórico relacionado à área do turismo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir desta seção iremos discutir alguns pontos de interesse turístico do município de Dona Inês/PB. Serão descritos os resultados obtidos nos seguintes pontos analisados: Cajueiro (Lajedo da Serra), Pedra do Letreiro, Espaço da Memória, Igreja Mãe, Cruz da Menina, Pedra Lavrada, Mata do Seró, Pedra do Purgatório e Marmitas.

Figura 3: Localização de recursos turísticos no município de Dona Inês-PB.



Fonte: AESA (2022), IBGE (2022).

Elaborador: Ivanildo C. Silva, 2022.

CAJUEIRO OU LAJEDO DA SERRA

O Lajedo da Serra, popularmente conhecido como Cajueiro, foi cenário da história mais significativa do município de Dona Inês-PB (Figura 4). Conta-se que em torno de 1800, vaqueiros que passavam por essa região buscando gados perdidos, viram uma jovem branca em companhia de um escravo negro debaixo do

cajueiro no lajedo, seu nome era Inês e revelou aos vaqueiros ser filha do senhor do engenho e teve que fugir de seu pai para viver com o companheiro que escolheu, pelo fato do mesmo não ser aceito pelo pretense sogro. E em homenagem a mulher que avistaram nessas terras começaram a chamá-la de Dona Inês, permanecendo essa nomenclatura até hoje. Essa história é contada de geração a geração.

Figura 4: Cajueiros nas proximidades da cacimba do cajueiro.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2022.

Além de cenário da História de Dona Inês, o cajueiro, tornou-se instrumento fundamental para a permanência dos primeiros moradores da pequena vila. Nos dias atuais funciona um reservatório de água nessa área, que recentemente foi revitalizado (Figura 5).

Figura 5: Cacimba do Cajueiro, Dona Inês -PB (linha vermelha).



Fonte: Ivanildo C. Silva, 2021.

O cajueiro é um bem natural que pode ser utilizado como recurso turístico, além de atrativo nos contextos histórico e cultural, podendo ser inserido no segmento do turismo cultural, tendo em vista a valoração cultural e histórica. Localizado bem próximo ao centro da cidade, pode ser visitado facilmente e os turistas podem aproveitar para observar a “pedreira”, a extração das rochas do mesmo lajedo que constitui a cacimba do cajueiro.

PEDRA DO LETREIRO

Localizada às margens do Rio Curimataú, a rocha com inscrições rupestre conhecida como Pedra do Letreiro, chama atenção dos visitantes com seus desenhos e tracejados (o que parece ser uma contagem). A Pedra do Letreiro é um recurso turístico cultural que pode contribuir para intensificação do turismo nessa área.

As atividades que podem auxiliar no desenvolvimento turístico deste local é a sinalização da trilha, inseri-la em rotas, e outra atividades, agregando recursos circunvizinhos como a Cachoeira do Letreiro, os Ofurôs (marmitas formadas ao logo do Rio Curimataú). Dessa forma os segmentos que conseguem auxiliar nesses aspectos são o turismo cultural e ecológico, que buscam a preservação e valorização da cultura e o respeito à natureza.

Figura 6: Inscrições Rupestres, Pedra do Letreiro, Dona Inês-PB.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

Espaço da Memória

O Espaço da Memória é um lugar onde os objetos ligados as memórias do município são acolhidos e expostos ao público. Além desses objetos existem réplicas em tamanhos reais de casa de farinha, casa de taipa, entre outras memórias, tudo para preservar a cultura e a História local.

Ainda dentro do espaço da memória podemos ver um poço de água no estilo de cacimba, característica da região Nordeste do Brasil. Este lugar possui muitos atrativos para o turismo cultural e está localizado na Avenida Major Augusto Bezerra, em frente à Praça do Trabalhadores.

Figura 7: Vista aérea do Espaço da Memória, Dona Inês-PB.



Fonte: Ivanildo C. Silva, 2021.

A memória é um patrimônio cultural imaterial que deve ser preservado, os espaços e objetos que nos ajudam relembrar as vivências, as Histórias das pessoas mais velhas, é muito importante para construção e resgate cultural para o município de Dona Inês-PB. O segmento turístico que pode acentuar a atividade turística nesse espaço e o turismo cultural, que procura a preservação cultural seja material ou imaterial e proporcionar um contato mais intenso com a cultura local.

Figura 8: Objetos do acervo do Espaço da Memória, Dona Inês-PB.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

IGREJA MÃE

Em 1952 foi construída a primeira capela do município de Dona Inês, na Avenida Manoel Pedro, e em 1935 foi ampliado pelo padre José Diniz. Ela ficou conhecida como Igreja Mãe, tendo como padroeira Nossa Senhora da Conceição. Segundo Carsan (2017), em 1977, ocorreu um movimento para demolir a igreja, visto que havia muitos acidentes ao seu redor devido a sua localização na primeira via de acesso da área urbana que estava se formando, mas apenas parte da calçada foi retirada. O padre da época, juntamente com a comunidade, fez um abaixo assinado para que a demolição não ocorresse. Trata-se de um monumento histórico do município, datada como construção mais antiga (Figura 6).

Figura 9: Igreja Mãe, Dona Inês - PB



FONTE: Ivanildo C. Silva, 2021.

A Igreja Mãe apresenta potencialidades para o turismo cultural devido a História de sua construção e de resistência nesse lugar, sua arquitetura chama atenção de quem a vê. Mostra também recursos para o turismo religioso, atraindo visitantes, principalmente no mês de maio, para rezar o terço durante os 31 dias do mês e a festa da padroeira em dezembro.

Figura 10: Parte interna da Igreja Mãe, Dona Inês-PB.



Fonte: Acervo Pessoal, 2021.

CRUZ DA MENINA

Protagonizando uma das histórias mais populares no município, repassada de geração a geração, sobre esse local, conta-se que por volta de 1800 uma família composta por pai, mãe e filha pequena, saíra à procura de melhores condições subindo a serra no sentido a Dona Inês-PB, com fome e sede pediram água a um morador que negou a ajuda.

Dessa forma, continuaram a caminhar, a criança não resistiu e acabou morrendo ali mesmo, sendo enterrada nesse local, onde um milagre aconteceu. Improvável por se tratar do alto de uma serra, minou água naquele ponto e por causa desse acontecimento, tido como milagroso pelas crenças populares, foi construída uma capela em sua homenagem, denominada Capela Cruz da Menina.

Figura 11: Capela Cruz da Menina – Dona Inês /PB

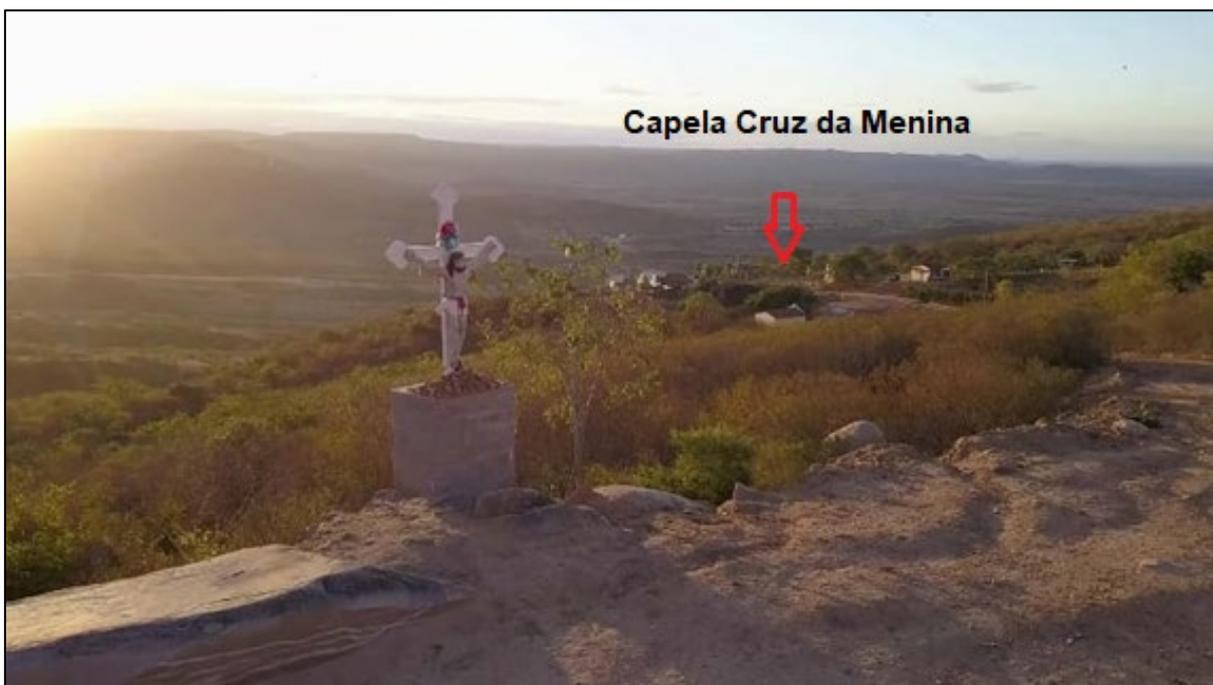


Fonte: Pesquisa de Campo, 2022.

Toda discussão em torno do turismo na Cruz da Menina surge a partir desta capela e sua História, tornando-se um recurso para o turismo religioso, considerando as atividades realizadas que atraem também pessoas de municípios circunvizinhos. Todos os anos uma procissão acontece no dia primeiro de novembro, dia de todos os Santos, saindo da Igreja Matriz, localizada no centro da cidade, para capela Cruz da Menina, realizam a procissão, visitam a capela para fazer seus pedidos, orações e até mesmo pagar promessas.

Porém, na procura de novos atrativos dentro do potencial da região, ciclos com novas rotas estão sendo construídas. A partir de agora se busca também associada a essa questão religiosa, a contemplação do pôr do sol nesta localidade (Figura 9) e estão sendo realizadas obras ao seu redor, como o calçamento das vias para melhorar o acesso dos caminhantes e romeiros.

Figura 12: Complexo Cruz da Menina-Dona Inês, com destaque para a Capela (seta vermelha) e o mirante para contemplação do pôr do sol (crucifixo).



Fonte: @turnaserra, 2021.

PEDRA LAVRADA

A pedra Lavrada é uma formação rochosa localizada no sítio Queimadas, zona rural do município. É um recurso potencial para o turismo de aventura, pois oferece trilhas e a prática do rapel com aproximadamente 50 metros de descida. Nessa localidade o rapel é positivo, ou seja, o praticante ficar em contato o tempo todo com a rocha, até chegar ao final do percurso.

Figura 13: Pedra Lavrada, Dona Inês-PB.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

COMPLEXO MATA DO SERÓ

A Mata do Seró está localizada aproximadamente a 2,5 Km (dois quilômetros e meio) da sede do município, possuindo muitos recursos turísticos, como Cachoeira do Telhado, Furna da Onça, Pedra do Purgatório, entre outros. Tem resquícios de mata atlântica (mata de altitude), contendo 155 hectares de área segundo Carsan (2017).

O turismo ecológico se encaixa bem no perfil da Mata do Seró, pois as atividades que têm sido realizadas têm relação com a conservação da natureza, como contemplação da paisagem, caminhadas e cavalgadas ecológicas e passeios de bicicleta (Figura 10). De acordo com Brasil (2006) o ecoturismo caracteriza-se pelas atividades que buscam a utilização sustentável do patrimônio natural ou cultural, que incentivam a conservação dos recursos e promova o bem estar das pessoas.

Figura 14: Alunos e professoras em caminhada e piquenique escolar na Mata do Seró, Dona Inês-PB.



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

A Mata do Seró possui uma diversidade de recursos turísticos, um desses é a Pedra do Purgatório, onde é possível realizar a atividade de rapel negativo (Figura 11), quando o praticante em algum momento do percurso fica pendurado sem contato com a rocha, nesse ponto a descida é de aproximadamente 13 metros. A trilha completa é de 4 km (quatro quilômetros), sendo adequada para quem busca aventura e adrenalina.

Figura 15: Prática de rapel negativo, Pedra do Purgatório, Dona Inês-PB.



Fonte: Acervo Pessoal, 2021.

A Pedra do Purgatório ganhou esse nome, pois algumas pessoas relatavam sentir um intenso calor saindo da fenda que há na rocha utilizada para atividade do rapel, associando isso ao purgatório, referido nas ideias religiosas da Igreja Católica. O segmento turístico para essa localidade é o turismo de aventura.

MARMITAS

Localizada no Sítio Lajedo Pedro, as Marmitas, como são conhecidas popularmente, na verdade são tanques de dissolução causados a partir de processos de intemperismo químico, onde a água entrando em contato com os minerais provoca reações químicas, assim havendo a dissolução das rochas. Os minerais mais resistentes formam os muros e os menos resistentes são diluídos com o passar do tempo, dando origem aos tanques de dissolução (marmitas, linguagem local) (Figuras 12 e 13).

Figura 16: Vista aérea das Marmitas, Dona Inês-PB.



Fonte: Ivanildo C. Silva, 2021.

Figura 17: Vista em detalhes das Marmitas, Dona Inês-PB.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Segundo Guerra (1993), as marmitas são cavidades que frequentemente aparecem no leito dos rios e são produzidas pelo atrito dos seixos dentro da dessa estrutura através do movimento da água corrente.

Os tanques são formados por granitoides indiscriminados: como granitos, granodiorito, monzogranito mais um exemplo de recurso natural, possuindo uma beleza marcante em qualquer época do ano, este recurso que pode ser utilizado para ecoturismo, onde as atividades são voltadas a conservação, contemplação, consciência ambiental, entre outras. Uma forma interessante pra seu aproveitamento é compondo rotas turísticas no município de Dona Inês-PB, combinado com outros segmentos turísticos. Assim fortalecendo os laços turísticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa verificou-se que o município de Dona Inês-PB apresenta potencialidades turísticas a serem exploradas, podemos observar diversidades em recursos turísticos, a exemplo do Cajueiro, Pedra Lavrada, Pedra do Purgatório, Pedra do Letreiro, Mata do Seró, Cruz da Menina, e muitos outros que estão a cada dia sendo analisados para somar com tamanha diversidade natural, cultural e histórico.

As políticas de apoio ao turismo, por parte do poder público, têm se destacado como positiva para a realidade turística no município. Algumas medidas foram fundamentais para essa positividade, a exemplo da criação do Conselho Municipal do Turismo, em 2021, e o lançamento do Plano de Turismo no Município de Dona Inês, que ocorreu no mesmo ano.

É importante frisar que essas medidas, aliadas ao planejamento que vêm sendo executado nas atividades turísticas, são fundamentais para que o turismo venha a contribuir cada vez mais para desenvolvimento municipal, sem trazer prejuízos ou danos aos recursos naturais existentes.

Diante do exposto, se conclui que o município de Dona Inês-PB possui relevante potencial turístico, apresentando possibilidades de exploração em segmentos turísticos bem destacados, a exemplo do turismo de aventura, turismo cultural, turismo religioso e turismo ecológico, que podem ser correlacionados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Vilela de. **Matriz de avaliação do potencial turístico de localidades receptoras**. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo- SP, 2006.

ANDRADE, Espedita Macena de. **Uso e cobertura do solo do município de Dona Inês/PB, com base nos sistemas de informações geográficas (SIGs)**. Monografia. Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira. 2014.

ARAÚJO, Ana Maria Matos. **Potencialidades turísticas: considerações preliminares acerca da pesquisa, do ensino e do estudo**. Anais eletrônicos do 1º Seminário Turismo e geografia, Ceará, BR, Brasil, 2010. Recuperado de www.uece.br/lepop/index.php/arquivos/doc.../20-potencialidades-turisticas

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papirus. 1995.

BARRETO, Margarita. **Planejamento responsável do turismo**. São Paulo. Papirus. 2005

BISSOLI, M.A.M.A. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistema de informação**. 2ºed. São Paulo. Futura.1999.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

CAMPANHA DE PESQUISA DE RECURÇOS MINERAIS-CPRM. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea**. Diagnóstico de Dona Inês, Estado da Paraíba. Recife: CPRM/PRODEM. 2005.

CARSAN, G.G. **Dona Inês, seu povo, sua História**. Editora: Moderna. Guarabira, 2017.

DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. da (orgs.). Turismo religioso: ensaios e reflexões. Campinas: Alínea, 2003.

GALDINO, Gilvanete de Lima. **O crescimento urbano e a questão ambiental no município de Dona Inês-PB**. Monografia. Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2014.

GALDINO, Francisco de Assis. **O Processo da expansão urbana no município de Dona Inês/PB**. Monografia. Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2016.

GODOY, Arilda S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.35, n.3, p.20-29, maio/jun.1995.

GOMES, Cristiane Soares Cardoso Dantas. **Potencial turístico de destinos: proposição de um modelo de avaliação com base nos Recursos Endógenos**. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Turismo, Natal-RN, 2019.

GUERRA, Antonio Teixeira. **Dicionário geológico-geomorfológico**. 8ª ed. Rio de Janeiro: IBGE.1993.

BRASIL. Ibge. Ministério das Cidades. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/dona-ines/panorama>> acesso em: 21 nov. 2021:

OLIVEIRA, Irani Frazão de Sousa. **Crescimento Urbano no Município de Dona Inês-PB e Meio Ambiente**. Monografia. Curso de Pós-graduação em Biologia da Faculdade Aldeia de Carapicuíba. Dona Inês-PB.

Organização Mundial de Turismo (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

Plano Nacional do Turismo 2018 – 2022: diretrizes, metas e programas. Brasília, 2018. Disponível em:< <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/pnt-2018-2022-pdf> >. Acesso em 21/11/2021.